

## Continuação

## REDE ANCORA-PA IMPORTADORA, EXPORTADORA E DISTRIBUIDORA DE AUTO PEÇAS S.A.

monetários pelas taxas de câmbio da data da transação.

**3.4 Instrumentos Financeiros**

A companhia classifica os seguintes instrumentos financeiros como instrumentos financeiros básicos:

- (a) Caixa e equivalentes de caixa;
- (b) Instrumentos de dívida; e,
- (c) Investimentos em ações ou quotas.

Os instrumentos de dívida incluem as contas a receber e a pagar e os empréstimos a pagar, e estes são avaliados nas datas dos balanços pelo custo amortizado. Os investimentos em ações ou quotas são avaliados pelo valor justo por meio do resultado.

**3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Companhia, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras com vencimento de curto prazo de cerca de três meses ou menos da data da transação.

**3.6 Contas a Receber de Clientes**

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos e mercadorias no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para perdas por redução ao valor recuperável (perdas no recebimento de créditos).

**3.7 Estoques**

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor recuperável. O custo é determinado utilizando o método do custo médio. O custo das mercadorias para revenda compreende o valor da mercadoria líquido dos impostos recuperáveis e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor recuperável é o preço de venda estimado diminuído dos custos para revenda.

**3.8 Investimentos**

Os investimentos são quotas de capital de cooperativas de crédito e da Rede Ancora franqueadora, os quais são mantidos ao valor de custo.

**3.9 Imobilizado**

Todos os itens do imobilizado são apresentados pelo custo menos depreciação acumulada. O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e estar em condições necessárias para que seja capaz de funcionar da maneira pretendida pela administração, e líquido dos impostos recuperáveis.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

**3.10 Redução ao Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros**

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de perdas por desvalorização sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Para fins de avaliação da perda por desvalorização dos ativos imobilizado e intangível, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros que tenham sofrido perda por desvalorização, são revisados para a análise de uma possível reversão dessa perda na data de apresentação das demonstrações contábeis.

Uma perda por desvalorização é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o maior valor entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

**3.11 Contas a Pagar a Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo custo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustadas a valor presente quando o efeito for relevante.

**3.12 Imposto de Renda e Contribuição Social**

Os tributos sobre o lucro do período compreendem o imposto de renda e a contribuição social correntes. O tributo é reconhecido na demonstração do resultado.

Os encargos de imposto de renda e contribuição social correntes são calculados com base nas leis tributárias promulgadas na data do balanço do país em que a companhia atua e gera lucro. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de imposto de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

**3.13 Provisões**

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação na data das demonstrações contábeis como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja exigida para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado de maneira confiável.

As provisões são mensuradas pela melhor estimativa do valor exigido para liquidar a obrigação na data das demonstrações contábeis. Quando o efeito do valor do dinheiro no tempo é material, o valor da provisão é o valor presente do desembolso que se espera que seja exigido para liquidar a obrigação.

**3.14 Apuração do Resultado**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

**3.15 Reconhecimento da Receita de Vendas**

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita quando:

- (i) Foram transferidos ao comprador os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos produtos;
- (ii) O valor da receita pode ser mensurado com segurança; e,
- (iii) É provável que benefícios econômicos futuros associados a transação fluirão para a Companhia.

**3.16 Dividendos**

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis ao final do exercício, com base no Estatuto Social.

**3.17 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis**

A preparação de demonstrações contábeis requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como, a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis, são:

- a) Provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- b) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados;
- c) Valor recuperável dos estoques e imobilizados; e
- d) Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Empresa.

**NOTA 04 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	2020	2019
Banco Conta Movimento	1.310.122	449.853
<b>Total de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>1.310.122</b>	<b>449.853</b>

**NOTA 05 - CONTAS A RECEBER**

	2020	2019
Contas a Receber de Clientes	2.287.775	1.721.507
Contas a receber diversos	39.071	154.751
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	-	(20.000)
<b>Total das Contas a Receber</b>	<b>2.326.846</b>	<b>1.856.258</b>
<b>Aging List Contas a Receber</b>		
Vencidos acima de 90 dias	9.283	20.000
Vencidos até 90 dias	29.894	5.829
A vencer até 30 dias	1.689.033	1.268.330
A vencer de 31 a 90 dias	583.439	445.386
A vencer de 91 a 180 dias	13.530	106.713
A vencer de 181 a 365 dias	1.667	30.000
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-	(20.000)
<b>Total das Contas a Receber</b>	<b>2.326.846</b>	<b>1.856.258</b>
<b>Contas a Receber por Tipo de Moeda</b>		
Reais	2.326.846	1.856.258
<b>Total das Contas a Receber</b>	<b>2.326.846</b>	<b>1.856.258</b>

**NOTA 06 - ESTOQUES**

	2020	2019
Mercadorias para Revenda	1.187.876	759.376
Peças em Garantia Fornecedor	33.404	27.378
Provisão para Desvalorização	(150.774)	(143.240)
<b>Total dos Estoques</b>	<b>1.070.506</b>	<b>643.514</b>

**NOTA 07 - IMPOSTOS A RECUPERAR**

	2020	2019
ICMS a Recuperar	1.562	965
<b>Total de Impostos a Recuperar</b>	<b>1.562</b>	<b>965</b>

**NOTA 08 - INVESTIMENTOS**

	2020	2019
Empresa Nacional dos Comerciantes, Importadores e Exportadores de Autopeças e Franquias S.A.	60.000	60.000
<b>Total de Investimentos</b>	<b>60.000</b>	<b>60.000</b>

**NOTA 09 - IMOBILIZADO**

	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Computadores e Periféricos	Total
<b>Taxas de Depreciação</b>	<b>10,00%</b>	<b>10,00%</b>	<b>20,00%</b>	
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>				
Custo	4.428	3.268	26.917	74.513
Depreciação Acumulada	(1.388)	(3.268)	(21.024)	(65.580)
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>3.040</b>	<b>-</b>	<b>5.893</b>	<b>8.933</b>
Adições	-	-	-	-
Baixas	-	-	(17.357)	(17.357)
Transferência	(4.428)	4.428	-	-
Depreciação	(406)	-	(1.158)	(1.564)
Baixa da Depreciação	1.794	78	19.178	21.050
<b>Saldo Final</b>	<b>-</b>	<b>4.506</b>	<b>6.556</b>	<b>11.062</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>				
Custo	-	7.696	9.560	57.156
Depreciação Acumulada	-	(3.190)	(3.004)	(46.094)
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>-</b>	<b>4.506</b>	<b>6.556</b>	<b>11.062</b>
Adições	-	-	988	988
Depreciação	-	(783)	(1.891)	(2.674)
<b>Saldo Final</b>	<b>-</b>	<b>3.723</b>	<b>5.653</b>	<b>9.376</b>